

Plano de Ações de Melhoria Inicial

PAM Inicial

2019/2020



Outubro de 2019

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Identificação das ações de melhoria

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

2.3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 5 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.1. Ficha AM1

2.4.2. Ficha AM2

2.4.3. Ficha AM3

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) resulta do **Relatório de Autoavaliação CAF Educação 2017/2019, PAM de 2017/2018 e do Plano de Acompanhamento da IGEC de 2017.**

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve três fases: a) PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria); b) PAM Intermédio (avaliação intermédia/monitorização das ações de melhoria); c) PAM Final (avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados).

Em suma, o PAM está adaptado à realidade da organização escolar tendo em conta os recursos disponíveis e o horizonte temporal de **1 ano letivo.**

2.1. Identificação das ações de melhoria

No preenchimento desta tabela, são elencados os aspectos a melhorar com a indicação da fonte de informação (relatório de autoavaliação e outros documentos identificados na Introdução), associando cada aspecto a melhorar a uma área de melhoria abrangente e relevante. Clicando no botão "Ordenar AM por área", todos os aspectos a melhorar ficam agrupados nas áreas de melhoria definidas. Seguidamente, formulam-se as ações de melhoria, garantindo que cada área esteja associada a pelo menos uma ação de melhoria.

Para ordenar os aspectos a melhorar de acordo com a área de melhoria, clique aqui

ORDENAR AM por área

Fonte	Aspectos a melhorar	Áreas de melhoria	Ações de melhoria
Relatório de AA 2017_2019	Dar a conhecer a todo o pessoal docente as tomadas de decisão do conselho geral	Comunicação	a) Melhorar a comunicação interna e/ou externa
Relatório de AA 2017_2019	Melhorar a articulação entre o chefe do pessoal não docente e os assistentes operacionais na análise do resultado do trabalho realizado e na definição de medidas de melhoria	Comunicação	
Relatório de AA 2017_2019	O agrupamento procurar a divulgação pública, a reputação e o reconhecimento da organização e dos seus serviços	Comunicação	
Relatório de AA 2017_2019	Divulgar o trabalho efetuado pelo agrupamento no âmbito da autoavaliação	Comunicação	
Relatório de AA 2017_2019	Realizar reuniões periódicas para disponibilização de informação e de meios para o desempenho das funções	Comunicação	
Relatório de AA 2017_2019	Cerca de 35% dos educadores não sabem se a direção incentiva o envolvimento e participação da comunidade educativa na elaboração do projeto educativo (melhorar a divulgação da	Comunicação	
Relatório de AA 2017_2019	Dar a conhecer o regulamento interno do agrupamento	Comunicação	
Relatório de AA 2017_2019	Reuniões periódicas com os responsáveis das equipas	Comunicação	
Relatório de AA 2017_2019	Transmitir a todo o pessoal não docente a informação necessária ao bom funcionamento do serviço	Comunicação	
Relatório de AA 2017_2019	Cerca de 30% do pessoal docente não sabe se a direção estabelece parcerias estratégicas com vista à execução do projeto educativo (melhorar a divulgação da informação)	Comunicação	
Relatório de AA 2017_2019	Cerca de 50% do pessoal não docente não sabe se a direção estabelece parcerias com outros agrupamentos, centros de formação, autarquias e coletividades (melhorar a divulgação da	Comunicação	
Relatório de AA 2017_2019	Potenciar as funções da plataforma Inovar no que diz respeito à comunicação entre docentes e encarregados de educação	Comunicação	
Relatório de AA 2017_2019	Maior eficácia dos meios de comunicação com a comunidade educativa	Comunicação	
Relatório de AA 2017_2019	Cerca de 45% do pessoal docente não sabe se os laboratórios da escola são utilizados de forma racional e otimizada (melhorar a divulgação da informação)	Comunicação	
Relatório de AA 2017_2019	Divulgar o plano de emergência	Comunicação	
Relatório de AA 2017_2019	Maior articulação entre a direção e o chefe do pessoal não docente no estabelecimento de prioridades de melhoria para superar dificuldades	Comunicação	
Relatório de AA 2017_2019	No 2º e 3º Ciclos/Secundário, deverá haver um reforço dos convites dos eventos	Comunicação	
Relatório de AA 2017_2019	Cerca de 45% dos alunos não sabem onde podem consultar os documentos estruturantes (melhorar a divulgação da informação)	Comunicação	
Relatório de AA 2017_2019	Atualizar a página web do agrupamento	Comunicação	
Relatório de AA 2017_2019	Melhorar a divulgação sobre os serviços de apoio existentes na escola	Comunicação	
Relatório de AA 2017_2019	Melhorar o acesso ao Programa Inovar	Comunicação	
Relatório de AA 2017_2019	Melhorar a sinalização dos serviços da escola	Comunicação	
Relatório de AA 2017_2019	Cerca de 40% dos pais/encarregados de educação não sabem se o agrupamento desenvolve iniciativas para suprir as carências básicas – programa de saúde escolar, reforço	Comunicação	
Relatório de AA 2017_2019	Cerca de 40% dos pais/encarregados de educação não sabem se o agrupamento preocupa-se com o insucesso escolar e se desenvolve estratégias para o combater (melhorar a divulgação	Comunicação	
Relatório de AA 2017_2019	A maioria do pessoal não docente não sabe se a administração local reconhece o mérito do agrupamento e apoia as suas atividades (melhorar a divulgação da informação)	Comunicação	
Relatório de AA 2017_2019	Maior disponibilidade da direção para a resolução dos problemas do pessoal não docente	Envolvimento da Direção e do pessoal não docente	b) Melhorar a satisfação e o envolvimento do PND na vida do agrupamento
Relatório de AA 2017_2019	O pessoal não docente apresentar propostas de melhorias a introduzir nas áreas da sua responsabilidade	Envolvimento da Direção e do pessoal não docente	

28	Relatório de AA 2017_2019	Maior articulação entre a direção e o chefe de pessoal na definição do plano anual de trabalho	Envolvimento da Direção e do pessoal não docente	
29	Relatório de AA 2017_2019	Formação ao pessoal não docente	Formação de Pessoal não Docente	c) Promover formação de pessoal não docente, de modo a conduzir a um maior grau de motivação e a melhorar a qualidade do serviço prestado
30	Relatório de AA 2017_2019	O agrupamento utilizar estratégias mais eficazes de resolução dos casos problemáticos de indisciplina	Indisciplina	d) Melhorar a disciplina do agrupamento
31	Relatório de AA 2017_2019	Ações de sensibilização para prevenção de comportamentos disruptivos	Indisciplina	
32	Relatório de AA 2017_2019	O agrupamento diminuir os casos de indisciplina	Indisciplina	
33	PAM 2017_2018	MELHORAR A (IN)DISCIPLINA NO AGRUPAMENTO	Indisciplina	
34	Relatório de AA 2017_2019	Maior eficácia das estruturas de apoio aos problemas de indisciplina	Indisciplina	
35	Relatório de AA 2017_2019	Adaptar as salas de aula/atividades às atividades experimentais	Instalações e equipamentos	e) Melhorar as instalações e as condições de trabalho conduzindo a uma maior maior motivação e melhoria na qualidade do serviço prestado.
36	Relatório de AA 2017_2019	Melhorar o acesso à entrada do edifício EB1 do Algueirão	Instalações e equipamentos	
37	Relatório de AA 2017_2019	Melhorar as condições de acesso a pessoas com mobilidade reduzida	Instalações e equipamentos	
38	Relatório de AA 2017_2019	Manutenção urgente de determinados espaços interiores e exteriores	Instalações e equipamentos	
39	Relatório de AA 2017_2019	Melhorar o estado de conservação e higiene das instalações da escola, principalmente ao nível das casas de banho	Instalações e equipamentos	
40	Relatório de AA 2017_2019	O agrupamento utilizar estratégias mais eficazes de resolução dos casos problemáticos e proceder à sua divulgação	Liderança, Planeamento e Estratégia	f) Implementar e desenvolver um sistema de gestão pedagógica g) Criar mecanismos de controle da qualidade das refeições do refeitório h) Criar ferramentas e mecanismos eficazes de recolha e tratamento de dados referentes ao funcionamento do agrupamento i) Melhorar o planeamento de reuniões, elaborando um cronograma /plano/ calendário por período letivo entre as várias estruturas de gestão j) Melhorar a satisfação do PND na vida do agrupamento
41	Relatório de AA 2017_2019	Reuniões periódicas com os responsáveis das equipas	Liderança, Planeamento e Estratégia	
42	Relatório de AA 2017_2019	Realizar reuniões periódicas para distribuição de tarefas	Liderança, Planeamento e Estratégia	
43	Relatório de AA 2017_2019	Atribuir a todos os docentes dois tempos semanais na componente não letiva para o trabalho colaborativo (departamento, grupo disciplinar, conselho de turma e articulação entre ciclos)	Liderança, Planeamento e Estratégia	
44	Relatório de AA 2017_2019	Maior rotatividade dos postos de trabalho	Liderança, Planeamento e Estratégia	
45	Relatório de AA 2017_2019	Gerir eficazmente os serviços administrativos	Liderança, Planeamento e Estratégia	
46	Relatório de AA 2017_2019	Alargar o horário de funcionamento da reprografia e horário da secretaria, tendo em conta os horários do pessoal docente e não docente de todos os estabelecimentos do agrupamento	Liderança, Planeamento e Estratégia	
47	Relatório de AA 2017_2019	Esta situação deve-se à ausência de pessoal não docente por baixa médica, sendo a sua substituição que não é feita pela CMS	Liderança, Planeamento e Estratégia	
48	Relatório de AA 2017_2019	Melhorar a qualidade das refeições do refeitório	Liderança, Planeamento e Estratégia	
49	Relatório de AA 2017_2019	O horário da secretaria deveria ser alargado um dia por semana após expediente	Liderança, Planeamento e Estratégia	
50	Relatório de AA 2017_2019	Melhorar os horários dos espaços e serviços	Liderança, Planeamento e Estratégia	
51	Relatório de AA 2017_2019	No Pré-Escolar, o horário com a educadora deveria ser alargado. Os serviços administrativos deveriam ser descentralizados	Liderança, Planeamento e Estratégia	
52	Relatório de AA 2017_2019	Melhorar a organização e o funcionamento do agrupamento	Liderança, Planeamento e Estratégia	
53	Relatório de AA 2017_2019	Necessidade maior número de assistentes operacionais para suprimir as ausências por baixa médica	Liderança, Planeamento e Estratégia	
54	Relatório de AA 2017_2019	A direção promover um espírito de tolerância, o trabalho colaborativo e de partilha entre o pessoal não docente	Liderança, Planeamento e Estratégia	
55	Relatório de AA 2017_2019	O agrupamento melhorar a sua organização interna, promovendo a eficácia dos seus processos	Liderança, Planeamento e Estratégia	
56	Relatório de AA 2017_2019	O agrupamento identificar e analisar constantemente formas de superar dificuldades que surgem na organização do trabalho	Liderança, Planeamento e Estratégia	
57	Relatório de AA 2017_2019	Criar registos da participação dos encarregados de educação nas atividades de natureza voluntária	Liderança, Planeamento e Estratégia	
58	Relatório de AA 2017_2019	O clima de agrupamento criado pela atuação da direção contribuir para o desenvolvimento de uma cultura do agrupamento	Liderança, Planeamento e Estratégia	
59	Relatório de AA 2017_2019	Maior impacto do trabalho da biblioteca escolar nas atitudes e competências do aluno, no âmbito da leitura e da literacia	Prestação do Serviço Educativo Planeamento e articulação	k) Criar uma base de dados digital para a Biblioteca Escolar e um sistema de fornecimento de livros, manuais, revistas científicas e técnicas atualizadas, por parte dos diferentes departamentos
60	Relatório de AA 2017_2019	Maior impacto do trabalho da biblioteca escolar nas atitudes e competências das minhas crianças	Prestação do Serviço Educativo Planeamento e articulação	

61	Relatório de AA 2017_2019	Maior impacto do trabalho da biblioteca escolar nas atitudes e conhecimentos do aluno, no âmbito da leitura e da literacia	Prestação do Serviço Educativo Planeamento e articulação	l) Aumentar e promover a articulação das atividades da biblioteca com todos os departamentos e áreas disciplinares
62	Relatório de AA 2017_2019	Aumentar e diversificar as atividades promovidas pela biblioteca	Prestação do Serviço Educativo Planeamento e articulação	
63	Relatório de AA 2017_2019	Criação de mecanismos de monitorização de dados (número de participações escritas; número de reclamações de Alunos recebidas e tratadas; número de sugestões de Alunos recebidas)	Processos	n) Melhorar a monitorização e articulação do SPO face às necessidades do agrupamento h) Criar ferramentas e mecanismos eficazes de recolha e tratamento de dados referentes ao funcionamento do agrupamento
64	Relatório de AA 2017_2019	Articular de forma mais próxima com as educadoras de dar resposta aos pedidos solicitados (serviços de psicologia e orientação)	Processos	
65	Relatório de AA 2017_2019	Identificar as necessidades atempadamente	Processos	
66	Relatório de AA 2017_2019	Maior acompanhamento das melhorias efetuadas pelos serviços	Processos	
67	Relatório de AA 2017_2019	Monitorização sistemática das refeições servidas	Processos	
68	Relatório de AA 2017_2019	Monitorização sistemática da higiene dos espaços. Ações de sensibilização e responsabilização pela higiene e segurança das instalações. Funcionário por pequenos arranjos	Processos	
69	Relatório de AA 2017_2019	Criação de mecanismos de monitorização de dados (as opiniões dos pais/encarregados de educação são tidas em conta na organização das atividades do agrupamento - visitas)	Processos	
70	Relatório de AA 2017_2019	Criação de mecanismos de monitorização de dados (número de pais/EE que contactaram a Escola/JI); número de reclamações de Pais/EE recebidas e tratadas; número de sugestões de	Processos	
71	Relatório de AA 2017_2019	Crear grelhas de monitorização para os seguintes indicadores: percentagem de participação do PND em ações de formação; número de ações de reconhecimento do desempenho do PD e	Processos	
72	Relatório de AA 2017_2019	Monitorizar regularmente os consumos. Incentivar a comunidade escolar para a importância da poupança energética e Requerer certificado energético ou realizar estudo	Processos	
73	Relatório de AA 2017_2019	Crear registo de controlo sobre a taxa de integração no mundo do trabalho	Processos	
74	Relatório de AA 2017_2019	Crear registo de controlo sobre a taxa de concretização do projeto educativo	Processos	
75	Relatório de AA 2017_2019	O agrupamento implementar e desenvolver práticas diversificadas conducentes à inovação a nível tecnológico	Recursos	r) Gerir e rentabilizar os recursos existentes face às necessidades do Agrupamento s) Solicitar reforço de recursos financeiros, humanos e tecnológicos com vista a suprimir as necessidades não satisfeitas pelos recursos existentes
76	Relatório de AA 2017_2019	Selecionar as estratégias de atuação tendo em conta os recursos disponíveis na escola/jardim de infância (humanos, materiais e financeiros)	Recursos	
77	Relatório de AA 2017_2019	O agrupamento gerir os recursos financeiros de forma a rentabilizá-los para a melhoria da qualidade do trabalho do pessoal não docente	Recursos	
78	Relatório de AA 2017_2019	Implementar o acesso às ferramentas tecnológicas no jardim de infância	Recursos	
79	Relatório de AA 2017_2019	A direção/conselho administrativo adquirir material didático e específico para o bom funcionamento dos cursos/departamentos/grupos	Recursos	
80	Relatório de AA 2017_2019	Contratação de porteiro	Recursos	
81	Relatório de AA 2017_2019	Melhorar a relação entre o pessoal não docente e os alunos	Relação Interpessoal e desenvolvimento de Responsabilidade	t) Melhorar a participação e o envolvimento dos alunos e pais/EE na vida do Agrupamento
82	Relatório de AA 2017_2019	A direção promover mecanismos para a participação dos pais/encarregados de educação e alunos/crianças do agrupamento	Relação Interpessoal e desenvolvimento de Responsabilidade	
83	Relatório de AA 2017_2019	Maior participação das associações de pais/encarregados de educação no processo educativo	Relação Interpessoal e desenvolvimento de Responsabilidade	
84	Relatório de AA 2017_2019	Maior participação dos pais/encarregados de educação participam nas atividades do agrupamento	Relação Interpessoal e desenvolvimento de Responsabilidade	
85	Relatório de AA 2017_2019	Melhorar a atuação da associação de pais/encarregados de educação na promoção da participação dos pais/encarregados de educação na vida do agrupamento	Relação Interpessoal e desenvolvimento de Responsabilidade	
86	Relatório de AA 2017_2019	A direção criar mais mecanismos que permitam avaliar as necessidades e a satisfação dos alunos/crianças, pais/encarregados de educação, pessoal docente e pessoal não	Satisfação da Comunidade Educativa	u) Criar ferramentas e mecanismos eficazes de recolha e tratamento de dados de satisfação da comunidade educativa
87	Relatório de AA 2017_2019	Organização de jornadas pedagógicas no final de ano letivo de forma a analisar os pontos fortes e as oportunidades de melhoria na organização do trabalho	Satisfação da Comunidade Educativa	
88	Relatório de AA 2017_2019	O agrupamento responder em tempo útil às questões e/ou reclamações apresentadas pelos pais/encarregados de educação	Satisfação da Comunidade Educativa	
89	Relatório de AA 2017_2019	Maior segurança na circulação dos alunos à entrada e saída do estabelecimento	Segurança	v) Estabelecer protocolos com forças de segurança x) Melhorar a disciplina e existência de possíveis conflitos do agrupamento
90	Relatório de AA 2017_2019	A direção estabelecer mais protocolos com a autarquia e outras entidades, no sentido de promover a prevenção para a segurança	Segurança	
91	Relatório de AA 2017_2019	Na sede do agrupamento, deveria existir pessoal responsável pela segurança de forma a evitar conflitos	Segurança	
92	Relatório de AA 2017_2019	Maior vigilância na escola	Segurança	
93	Programa acompanhamento 2017 IGEC e PAM	Trabalho prático no ensino das ciências	Sucesso e promoção da qualidade das aprendizagens	

94	Relatório de AA 2017_2019	A observação de aulas contribuir para uma maior partilha de boas práticas, tendo em vista o sucesso dos alunos	Sucesso e promoção da qualidade das aprendizagens	z) Melhorar e promover a qualidade dos processos ensino aprendizagem
95	Relatório de AA 2017_2019	Promover e dinamizar atividades, envolvendo todos os departamentos curriculares	Sucesso e promoção da qualidade das aprendizagens	
96	Relatório de AA 2017_2019	Aperfeiçoar o registo de atividades/estratégias (planificação a curto prazo em função das características específicas do grupo-turma)	Sucesso e promoção da qualidade das aprendizagens	
97	Programa acompanhamento 2017 IGEC e PAM 2017_2018	Planeamento do ensino e das aprendizagens	Sucesso e promoção da qualidade das aprendizagens	
98	Programa acompanhamento 2017 IGEC e PAM 2017_2018	Acompanhamento do trabalho dos docentes	Sucesso e promoção da qualidade das aprendizagens	

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

A priorização das ações de melhoria baseia-se na aplicação da matriz da CAF e de GUT (Gravidade; Urgência; Tendência). Consiste em combinar quatro critérios: urgência, capacidade, tendência e satisfação. Deste modo, as ações são priorizadas de acordo com a **urgência** da ação; a **capacidade** de mobilizar os recursos necessários e a dependência (ou não) de fatores externos à organização escolar; a **tendência** da ação de melhoria piorar, ou seja o potencial de crescimento do problema e a contribuição da ação na melhoria da **satisfação** da comunidade educativa.

Pontuação	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação
0	Sem urgência (não tem pressa, pode esperar)	Requer um número significativo de recursos que a organização escolar não possui e/ou depende de fatores externos à organização escolar	Sem tendência a piorar (não vai piorar ou pode até melhorar)	Improvável impacto na satisfação da comunidade educativa
3	Urgente (o mais cedo possível)	Requer um número razoável de recursos e/ou não depende totalmente de fatores externos à organização escolar	Se nada for feito, vai piorar a médio prazo	Impacto médio na satisfação da comunidade educativa
5	Extremamente urgente (é necessária um ação imediata)	Requer recursos que a organização escolar possui e não depende de fatores externos à organização escolar	Se não for resolvido, o agravamento é imediato	Impacto elevado na satisfação da comunidade educativa

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

No quadro seguinte pontuam-se as ações de melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos.

Depois de pontuar as ações de melhoria, ordenar por pontuação final, clicando aqui:

ORDENAR AM por pontuação

Ação de melhoria	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação	Pontuação	Prioridade
------------------	----------	------------	-----------	------------	-----------	------------

1	Melhorar e promover a qualidade dos processos ensino aprendizagem	5	5	3	5	375	1
2	Criar ferramentas e mecanismos eficazes de recolha e tratamento de dados referentes ao funcionamento do agrupamento	5	5	3	5	375	2
3	Melhorar a comunicação interna e/ou externa	5	5	3	5	375	3
4	Melhorar a disciplina do agrupamento	3	5	3	5	225	
5	Gerir e rentabilizar os recursos existentes face às necessidades do Agrupamento	3	3	5	5	225	
6	Melhorar a satisfação e o envolvimento do PND na vida do agrupamento	5	3	3	5	225	
7	Criar mecanismos de controle da qualidade das refeições do refeitório	3	3	5	5	225	
8	Melhorar a satisfação do PND na vida do agrupamento	5	3	3	5	225	
10	Melhorar a monitorização e articulação do SPO face às necessidades do agrupamento	3	3	5	5	225	
11	Melhorar a participação e o envolvimento dos alunos e pais/EE na vida do Agrupamento	5	3	3	5	225	
12	Melhorar a disciplina e existência de possíveis conflitos do agrupamento	3	5	3	5	225	
13	Criar ferramentas e mecanismos eficazes de recolha e tratamento de dados de satisfação da comunidade educativa	3	5	3	5	225	
14	Implementar e desenvolver um sistema de gestão pedagógica	3	3	3	5	135	

15	Melhorar o planeamento de reuniões, elaborando um cronograma /plano/ calendário por período letivo entre as várias estruturas de gestão	3	5	3	3	135	
16	Aumentar e promover a articulação das atividades da biblioteca com todos os departamentos e áreas disciplinares	3	5	3	3	135	
17	Melhorar as instalações e as condições de trabalho conduzindo a uma maior maior motivação e melhoria na qualidade do serviço prestado	3	0	3	5	0	
18	Criar uma base de dados digital para a Biblioteca Escolar e um sistema de fornecimento de livros, manuais, revistas científicas e técnicas atualizadas, por parte dos diferentes departamentos	0	5	0	3	0	
19	Solicitar reforço de recursos financeiros, humanos e tecnológicos com vista a suprimir as necessidades não satisfeitas pelos recursos existentes	3	0	3	5	0	
20	Estabelecer protocolos com forças de segurança	3	0	3	5	0	

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

Neste quadro apresentam-se as ações de melhoria selecionadas para implementação (mais pontuadas):

Ação de melhoria
Melhorar e promover a qualidade dos processos ensino aprendizagem
Criar ferramentas e mecanismos eficazes de recolha e tratamento de dados referentes ao funcionamento do Agrupamento
Melhorar a comunicação interna e/ou externa

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

2.3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínio da Avaliação Externa	Critério dominante da CAF Educação
1 Melhorar e promover a qualidade dos processos ensino aprendizagem	Prestação do Serviço Educativo	5
2 Criar ferramentas e mecanismos eficazes de recolha e tratamento de dados referentes ao funcionamento do Agrupamento	Resultados	9
3 Melhorar a comunicação interna e/ou externa	Liderança e Gestão	4

Tabela 5 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria	
Melhorar e promover a qualidade dos processos ensino aprendizagem	
Coordenador(es) da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
A Equipa de Autoavaliação	Paula Manana, coordenadora do Departamento de Línguas
	Alice Barros, coordenadora de Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
	José Braz, coordenador do Departamento curricular de Expressões
	Paula Queiroz, coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas
	Margarida Valente, coordenadora do Departamento de Educação Pré-escolar
	Rogério Pereira, coordenador do Departamento de 1.º ciclo
	António Ribeiro, coordenador dos diretores de turma de 2.º ciclo
	Isabel Romba, coordenadora de diretores de turma de 3.º Ciclo
	Pedro Oliveira, coordenador de diretores de turma Ensino Profissional
	Helena Gomes, coordenadora de diretores de turma do secundário
	Raquel Gerónimo, Psicóloga do Agrupamento
	Margarida Guerra, representante da Educação Especial
	Teresa Buinho, coordenadora dos estabelecimentos de 1.º ciclo
	Maria de Fátima Morais, diretora
Estado atual	

Data	Estado
out/19	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Trabalho prático no ensino das ciências
A observação de aulas contribuir para uma maior partilha de boas práticas, tendo em vista o sucesso dos alunos
Promover e dinamizar atividades, envolvendo todos os departamentos curriculares
Aperfeiçoar o registo de atividades/estratégias (planificação a curto prazo em função das características específicas do grupo-turma)
Planeamento do ensino e das aprendizagens e acompanhamento dos docentes

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Articular o currículo dos vários níveis de educação e de ensino, promovendo a sequencialidade das aprendizagens e a melhoria dos resultados escolares
Reforçar a interdisciplinaridade ao nível do planeamento das atividades/aulas, de modo a tornar as aprendizagens mais integradas e significativas e a favorecer a aquisição de competências transversais
Dar continuidade ao trabalho colaborativo entre docentes no sentido de aperfeiçoar as dinâmicas de planeamento, de implementação e de avaliação numa perspetiva de articulação vertical e horizontal

Metas gerais (sucesso)
Melhorar e promover a qualidade dos processos ensino aprendizagem - tendo por objetivo os Valores projetados a partir dos resultados do triénio 2014-2017 no Projeto Educativo do Agrupamento em vigor até 2020 - anexo A.

Atividades/Estratégias	Metas	Evidências
1. Dar continuidade ao trabalho colaborativo entre docentes de todos os níveis de educação e ensino para aperfeiçoar os documentos orientadores que concretizam a articulação vertical e a gestão de programas.	Sessões de trabalho entre docentes dos diferentes níveis de educação e ensino, no fim do ano letivo 2019/2020.	Atas das reuniões. Documentos orientadores de articulação
2. Reformulação dos planos de turma, critérios de avaliação e Grelha de identificação de dificuldades e potencialidades de acordo com os normativos em vigor e perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.	Reformulação dos documentos até ao final do 1º período.	Plano de Turma, Critérios de Avaliação e grelha de potencialidades e dificuldades dos alunos.

3. Realização de reuniões trimestrais para partilha de boas práticas, produção de materiais didáticos e discussão de metodologias de ensino	1 reunião por período entre os docentes dos departamentos/ grupos disciplinares e nos conselhos de turma	Atas das reuniões Documentos de registo
4. Identificação de conteúdos/ aprendizagens essenciais em que os alunos revelam mais dificuldades ou potencialidades, de modo a orientar as práticas pedagógicas em sala de atividades/aula.	Reuniões de conselho de turma intercalares (2º,3º CEB e secundário), conselho de ano (1º CEB) e Educação Pré-escolar.	Atas das reuniões Provas de diagnóstico (se aplicável) Planificações e Grelhas de potencialidades e dificuldades dos alunos.
5. Dar continuidade à elaboração de matrizes que permitam aferir os instrumentos de avaliação com vista à sua fiabilidade.	Elaboração de matrizes dos instrumentos de avaliação formativa em todos os níveis de ensino.	Matrizes dos instrumentos de avaliação diversificados
6. Monitorização periódica da avaliação e da articulação do currículo.	Preenchimento de todos os instrumentos de monitorização e de articulação do currículo.	Instrumentos de monitorização e de avaliação (planificações, planos de turma, registo de sumários e atas das reuniões).
7. Indicação, em departamento curricular e/ou nos grupos de recrutamento, das atividades de trabalho prático, de base laboratorial, experimental e de campo a implementar em sala de atividades/aula, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, tendo em atenção as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar e os currículos do ensino básico e secundário.	Preenchimento de todos os instrumentos de monitorização e de articulação do currículo.	Instrumentos de monitorização e de avaliação (planificações, planos de turma, registo de sumários e atas das reuniões).

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Colaboração e disponibilidade dos docentes do Agrupamento	Incompatibilidade do horário dos docentes para o trabalho em equipa.
Motivação e abertura dos docentes para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem	Excessiva carga burocrática atribuída aos docentes.
Clima Organizacional que estimula o desenvolvimento de profissionais competentes e cria um ambiente capaz de criar condições para um processo de ensino aprendizagem com qualidade.	

Data de início	Data de conclusão
out/19	jul/20

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Pessoal docente do Agrupamento	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
PAM Intermédio	março
PAM Final	julho/setembro
Reuniões por parte dos responsáveis da ação, de forma a garantir o cumprimento das metas previstas	Trimestralmente, no fim de cada período letivo
Aplicação do Observatório Pedagógico	março

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria	
Criar ferramentas e mecanismos eficazes de recolha e tratamento de dados referentes ao funcionamento do Agrupamento	
Coordenador(es) da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
A Equipa de Autoavaliação	Margarida Valente, coordenadora do Departamento de Educação Pré-escolar
	Rogério Pereira, coordenador do Departamento de 1.º ciclo
	António Ribeiro, coordenador dos diretores de turma de 2.º ciclo
	Isabel Romba, coordenadora de diretores de turma de 3.º Ciclo
	Pedro Oliveira, coordenador de diretores de turma Ensino Profissional
	Helena Gomes, coordenadora de diretores de turma do secundário
	Helena Dias, representante dos Assistentes Operacionais
	Maria de Fátima Morais, diretora
Estado atual	
Data	Estado
out/19	AM por iniciar
Identificação dos principais aspetos a melhorar	
Criar registos da participação dos encarregados de educação nas atividades de natureza voluntária	
O agrupamento identificar e analisar constantemente formas de superar dificuldades que surgem na organização do trabalho	

O agrupamento melhorar a sua organização interna, promovendo a eficácia dos seus processos
Melhorar a organização e o funcionamento do agrupamento
O agrupamento utilizar estratégias mais eficazes de resolução dos casos problemáticos e proceder à sua divulgação
Reuniões periódicas com os responsáveis das equipas e distribuição de tarefas
Gerir eficazmente os serviços administrativos

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
1. Consolidar práticas sistemáticas de autoavaliação dos serviços educativos prestados pelo Agrupamento.
2. Promover uma gestão eficiente da ação educativa envolvendo, positivamente, todos os atores da mesma.
3. Garantir a todo o pessoal docente e não docente o acesso a formação adequada às necessidades do Agrupamento.

Atividades/Estratégias	Metas	Evidências
Aplicação de mecanismos de controlo da satisfação	Promover a eficácia e a eficiência dos diferentes serviços do Agrupamento através de Grelhas de Recolha de informação/ Monitorização (número de representantes dos alunos presentes nas reuniões de Encarregados de Educação realizadas periodicamente, Inquéritos de Satisfação aos alunos e EE, referentes ao serviço de refeitório, Registo da satisfação dos serviços da Secretaria) - Pelo menos 2 monitorizações em momentos distintos.	Grau de satisfação dos utentes dos diferentes serviços educativos (folhas de presença, resultados dos inquéritos e monitorização dos mesmos).

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Colaboração e disponibilidade da Comunidade Educativa do Agrupamento para a participação em tarefas burocráticas	Indisponibilidade da Comunidade Educativa na aceitação de monitorização do processo de autoavaliação do Agrupamento.

Data de início	Data de conclusão
out/19	jul/20

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Comunidade Educativa do Agrupamento	Cópias dos inquéritos de Satisfação e capa para colocação da mesma na secretaria.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
PAM Intermédio	março
PAM Final	julho/setembro
Reuniões por parte dos responsáveis da ação, de forma a garantir o cumprimento das metas previstas	Trimestralmente, no fim de cada período letivo

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria	
Melhorar a comunicação interna e/ou externa	

Coordenador(es) da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
A Equipa de Autoavaliação	Bruno Gil, Responsável pela divulgação na página WEB do Agrupamento e Equipa de Comunicação
	Carlos Garcia, Bibliotecário da Escola Sede e Equipa de Comunicação
	Paulo Franco, representante da Direção e Equipa de Comunicação
	Fátima Ramos, Bibliotecária do 1º ciclo
	Fábio Ferreira, representante pelo Eco-escolas e Ensino Profissional
	José Bras, representante do Desporto Escolar
	Cristina Nunes, representante o Projeto Erasmus
	Admar Ferreira, Representante da Orquestra do Agrupamento.
	Raquel Gerónimo, Psicóloga do Agrupamento
	Luisa Santos, representante das Assistentes Operacionais
	Maria de Fátima Morais, diretora

Estado atual	
Data	Estado
out/19	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar
O agrupamento procurar a divulgação pública, a reputação e o reconhecimento da organização e dos seus serviços
Divulgar o trabalho efetuado pelo agrupamento no âmbito da autoavaliação
Transmitir a todo o pessoal não docente a informação necessária ao bom funcionamento do serviço
Potenciar as funções da plataforma Inovar no que diz respeito à comunicação entre docentes e encarregados de educação
No 2º e 3º Ciclos/Secundário, deverá haver um reforço dos convites dos eventos
Melhorar a divulgação sobre os serviços de apoio existentes na escola
Cerca de 45% do pessoal docente não sabe se os laboratórios da escola são utilizados de forma racional e otimizada (melhorar a divulgação da informação)

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Fomentar a criação de uma identidade institucional e cultura próprias do Agrupamento.
Promover a coesão entre os diversos elementos constituintes do Agrupamento.

Atividades/Estratégias	Metas	Evidências
Consolidar a identidade do Agrupamento, privilegiando a comunicação com a comunidade.	Utilização da imagem do Agrupamento em todas as atividades desenvolvidas.	Divulgação das atividades do Agrupamento (página do Agrupamento, Plasma, Placard, mail,...)
	Realização de atividades na escola sede, envolvendo todos os ciclos.	
	Reforço da publicitação nos meios de comunicação do Agrupamento e locais, de trabalhos produzidos, de eventos dinamizados e/ou de resultados de relevo alcançados por alunos do Agrupamento.-Pelo menos uma por período	Grau de participação/números e diversidade de intervenientes que se envolvem em iniciativas de escolas ou de
	Criação de um Email institucional	

	Dar continuidade à organização e valorização de atividades de início de ano letivo (receção de pessoal docente e não docente, receção aos novos alunos, receção dos Encarregados de Educação, apresentação dos projetos do Agrupamento). - uma atividade no início do ano letivo e sempre que se justifique.	Agrupamento (folha de presenças de reuniões e/ ou ata)
Motivar a comunidade educativa.	Continuar a desenvolver uma gestão de proximidade, de presença sistemática, contribuindo localmente para a resolução dos problemas com a criação de um Conselho de alunos (com representantes de vários ciclos). - Pelo menos 1 reunião por ano letivo	Lista de Presenças de reuniões com os delegados de turma.
	Fomentar espaços de diálogo com os diversos elementos da comunidade educativa e de valorização das suas ideias e opiniões. - pelo menos uma reunião por período.	Adesão dos pais e Encarregados de Educação às convocatórias dos diretores de turma e/ou do Agrupamento (Folha de presença).
	Criação de uma equipa responsável pela integração / inclusão dos novos elementos no Agrupamento e dinamização de ações promotoras de um clima de acolhimento e de bem-estar ao longo do ano letivo.	Adesão da comunidade educativa às atividades culturais, desportivas e promotoras da valorização do valor e excelência. Controle do número de participantes nas entradas do recinto (entrega de talão de entrada por exemplo)- pelo menos numa das atividades do ano letivo.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Colaboração e disponibilidade da Comunidade Educativa	Custos de algumas atividades

Data de início	Data de conclusão
----------------	-------------------

out/19	jul/20
--------	--------

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Comunidade educativa	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
PAM Intermédio	março
PAM Final	julho/setembro
Reuniões por parte dos responsáveis da ação, de forma a garantir o cumprimento das metas previstas	Trimestralmente, no fim de cada período letivo